

Apresentado projeto para moratória

ECONOMIA BRASIL

O deputado Múcio Athayde (PMDB-RO) apresentou ontem ao plenário da Câmara Federal um projeto de lei que obriga ao Poder Executivo a declarar moratória da dívida externa brasileira ao longo de 10 anos. Segundo o artigo 1.º do projeto, além da dívida principal o Brasil deixaria de pagar também todos "os juros da dívida junto a todos os credores internacionais".

Segundo a justificativa apresentada pelo deputado Múcio Athayde, "é do conhecimento público a grave situação em que se encontra o país, em decorrência da exorbitante dívida externa. Atualmente, a quase totalidade da força produtiva do país está direcionada para a exportação subsidiada as custas do trabalho de todos os brasileiros. Enquanto isso, não há recursos para investimentos públicos em áreas altamente prioritárias como a da educação, saúde e calamidades públicas, como vem acontecendo com a terrível seca do Nordeste e as desastrosas enchentes no Sul do País.

Em consequência da escassez de investimentos e da estagnação econômica na qual nos encontramos, milhões de trabalhadores estão hoje desempregados e corremos riscos iminentes de sérias convulsões sociais".

Para o deputado, "as empresas brasileiras, depois de três anos de depressão, estão com suas forças exauridas, aumentando a cada dia o número de concordatas e falências, até dos grupos industriais mais fortes do Brasil. Enquanto isso os próprios banqueiros internacionais já reconhecem tal situação de fato e dão entrevistas a jornais dizendo que seria aceitável uma moratória para a dívida externa brasileira. E imperativo, pois, que nós, os brasileiros, tomemos coragem e decretemos imediatamente a moratória de nossa dívida externa, pois não podemos deixar esvair-se totalmente o sangue das nossas veias. Diversos países, hoje potências industriais, em situações difíceis, recorreram a moratória que prontamente foi aceita pela comunidade internacional".

11 AGO 1983

E prossegue: "Os motivos morais e jurídicos são os mais justos, pois esta situação foi gerada, dentre outras razões, pelas altas taxas de juros, pelo protecionismo de países ricos contra a importação de nossos produtos e pela absurda deterioração dos preços das exportações de nossa matérias-primas para os países industrializados".